

Ementas das Dissertações de Mestrado Defendidas em 2006 no PROLAM/USP (por ordem alfabética do autor)

Elaine Aparecida Rodrigues

Título: Conflito e cooperação na Amazônia Continental em torno da problemática do gerenciamento dos regimes internacionais hídricos compartilhados

Orientador(a): Rafael Antonio Duarte Villa

Ementa: A dissertação propõe uma reflexão sobre a gestão de recursos hídricos na Amazônia Continental, tendo como escopo a gestão por bacia hidrográfica, cuja base deve residir na articulação política ao invés da imposição. Analisando a crise da água de forma detalhada, evidencia-se a existência de uma crise de gestão dos recursos hídricos, em cujos cenários destaca-se a tendência de conflitos em decorrência da politização do recurso hídrico. Esta observação se faz necessária uma vez que apesar da problemática ser amplamente prognosticada, efetivamente muito pouco vem sendo feito para melhorar o seu uso e garantir sua conservação. As considerações precedentes configuram um quadro de risco, que faz com que os desequilíbrios ambientais se apresentem como um componente de peso na renovada agenda das relações internacionais. Os fenômenos ambientais não se restringem ao interior dos países, mas invadem outros, tornando as fronteiras nacionais permeáveis aos efeitos sobre seus ecossistemas. Ao inserir a Amazônia na geopolítica da água, a identificação dos reais problemas em escala regional e local é prejudicada pela visão global, que tende a obscurecer as especificidades locais. Uma avaliação mais detalhada da problemática mostra que a grande disponibilidade de água não pode se dissociar dos ecossistemas que compõem o bioma amazônico, formando um sistema hidro-ambiental cujo equilíbrio é relativamente frágil. Sendo a água um recurso comum global e uma preocupação partilhada, postulamos que a interdependência entre os atores locais e internacionais, e entre estes e os processos ecológicos exige que as questões hídricas tornem-se parte integrante das políticas contemporâneas. Esta relação sistêmica exige uma gestão integrada dos componentes ambientais e, ao mesmo

tempo compartilhada entre os Estados. Como as conseqüências dos eventos ambientais globais não se limitam a determinadas fronteiras, sua imposição não admite o uso da força como meio de solução, exigindo a construção de estratégias que contemplem os inúmeros impasses e divergências inerentes ao processo. Em complemento, ressaltamos que os cursos de água internacionais tanto podem significar oportunidades de unir Estados e grupos interessados antes que um sistema hídrico seja alterado por uma ação unilateral, como o sistema pode configurar-se em “tragédia” gerando conflitos e tensões em decorrência da própria necessidade de sobrevivência.

Heidy Rodriguez Ramos

Título: Proposição de estratégias públicas para produção de álcool carburante em Cuba

Orientador(a): Marcio Bobik Braga

Ementa: Diversos fatores têm indicado que as perspectivas de consolidação de um mercado internacional de álcool são cada vez mais favoráveis.

O aumento progressivo de países que já estão desenvolvendo programas para sua implementação, a recente comercialização deste produto na Bolsa de Nova York e o lançamento dos carros flex-fuel são aspectos promissores para o estabelecimento do álcool numa nova conjuntura mundial. Considerando que o Brasil é um dos principais produtores desse produto e Cuba é um país que tem um grande potencial para produzir álcool, o objetivo deste estudo é propor estratégias públicas para a produção de álcool carburante em Cuba, a partir de um estudo comparativo baseado na metodologia de análise da competitividade do sistema agroindustrial do Brasil e de Cuba. A análise dos resultados é realizada através da aplicação do Modelo de Elaboração de Estratégias Públicas de produção de álcool carburante em Cuba, baseada no Modelo SWOT. Neste sentido, a possibilidade de desenvolver usinas sucroalcooleiras de produção flexível nesse país, é a principal alternativa para enfrentar a vulnerabilidade de depender de apenas um “commodity”, o açúcar, produto que tem apresentado nos últimos anos um preço altamente oscilante no mercado internacional.

João Rangel Marcelo

Título: Imagens de uma devoção: as peregrinações aos santuários de Nossa Senhora Aparecida e Nuestra Señora de Caacupé

Orientador(a): Dilma de Melo e Silva

Ementa: Em uma história forjada por lutas pela libertação e contra a dominação de estrangeiros e colonizadores, a cultura latino-americana é repleta de um sentimento religioso que pode ser expresso nas mais diversas formas de relação do homem com o sagrado. Independente das raízes religiosas - catolicismo, judaísmo, protestantismo, candomblé, santeria ou qualquer outra denominação - é evidente em toda a América Latina uma religiosidade que transcende as barreiras de idioma e espaço geográfico. Brasil e Paraguai se unem culturalmente por meio de um sentimento religioso expresso na devoção Mariana originária do catolicismo e imposta por portugueses e espanhóis, mas que encontrou em toda a América Latina um ambiente favorável e acolhedor, no qual se desenvolveu significativamente. Ao longo de todos esses séculos, a consolidação dessa devoção Mariana se solidificou, tornando as barreiras geográficas, históricas ou de comunicação conseqüente de idiomas diferentes, insuficientes para impedir a integração cultural baseada na fé e na religiosidade popular. Segundo Kossoy (2002), desde seu surgimento e ao longo de sua trajetória, até nossos dias, a fotografia tem sido aceita e utilizada como prova definitiva, 'testemunho da verdade' do fato ou dos fatos. Com base na afirmação do autor, esse trabalho será conduzido pensando a fotografia como forma de registro documental e contribuição para o processo de comunicação e memória, pois, muito mais que nos textos sagrados ou nas análises acadêmicas, é nas imagens das celebrações devocionais, nas caminhadas dos peregrinos ou nos olhares carregados de fé e aflição que se revela a verdadeira devoção do povo latino-americano. O fio condutor dessa pesquisa baseia-se na abordagem de um fragmento do tempo que registra a devoção Mariana em Aparecida e Caacupé, por meio da fotografia como forma de comunicação e memória, criando uma segunda realidade, a partir do ponto de vista do autor, mas respeitando o momento histórico.

Maria Bernadete Toneto

Título: O cerco rompido: do monopólio dos meios de comunicação à participação popular no Brasil e Venezuela

Orientador(a): Maria Nazareth Ferreira

Ementa: O presente trabalho trata dos modernos meios de comunicação social e sua utilização pelos movimentos sociais organizados, no Brasil e na Venezuela, como instrumento de resistência ao modelo neoliberal em tempos de globalização. Ao investigar a constituição de uma nova esfera pública, com a hegemonia dos meios de comunicação social, esta pesquisa pretende propor um novo olhar para a questão das relações entre Estado e a sociedade civil, com a conformação de novos atores sociais. Pretende-se analisar as possibilidades de integração dos povos latino- americanos, a partir da dinâmica comunicacional, com ressonância em novas formas de organização social e popular.

Marília Carbonari

Título: Teatro Épico na América Latina: estudo comparativo da dramaturgia das peças “ Perguntas Inúteis”, de Enrique Buenaventura (TEC - Colômbia), e “O Nome do Sujeito” de Sérgio de Carvalho e Márcio Marciano (Cia do Latão - Brasil)

Orientador(a): Dilma de Melo e Silva

Ementa: O teatro épico na América Latina se desenvolveu principalmente a partir da década de 50, quando o movimento de teatro independente gerou uma transformação no modo de produção teatral e na forma de expressão artística existente no continente. A influência do teatro do dramaturgo Bertold Brecht, o modo de criação coletiva das peças e a construção de uma dramaturgia própria voltada para a história e luta do nosso povo, foram as principais características desse movimento no qual se inserem os trabalhos dos grupos selecionados nesse estudo. Destacando-se na história recente do teatro de seus respectivos países, o Teatro Experimental de Cali (TEC) e

a Companhia do Latão, fazem parte dessa nova história do teatro latino-americano.

Morgana Corrêa Campos Alves

Título: Da instabilidade cambial às demandas protecionistas: a desvalorização do real em 1999, a reação argentina e lições para o Mercosul

Orientador(a): Márcio Bobik Braga

Ementa: A presente dissertação mostra como a desvalorização do Real em 1999 afetou negativamente as relações comerciais entre Brasil e Argentina, impulsionando antigas demandas protecionistas por parte de empresários e políticos argentinos. De forma geral, os números do comércio bilateral comprovam que a temida invasão de produtos brasileiros ao mercado argentino nunca se concretizou. Entretanto, podemos constatar que a ausência de regras claras e de uma institucionalização de fato para o Mercosul abriu espaço para a utilização de medidas de anti-dumping e tentativa de adoção de salvaguardas dentro do bloco. Tais medidas ajudaram a reduzir o comércio bilateral, que sentiu também os efeitos da crise que se instalou na região, enfraquecendo o poder de compra dos consumidores e trazendo incertezas para os produtores. A dissertação mostra ainda que empresários e políticos de ambos os países travaram nos jornais uma guerra de acusações e ameaças, que dificultaram as negociações setoriais em andamento e colocaram em dúvida a viabilidade do Mercosul.

Thiago Allis

Título: Turismo, patrimônio cultural e transporte ferroviário: um estudo sobre ferrovias turísticas no Brasil e na Argentina

Orientador(a): Rebeca Scherer

Ementa: Este trabalho identifica, qualifica e analisa as ferrovias turísticas no Brasil e na Argentina, mediante quatro estudos de caso, sendo dois no Brasil - viação-férrea Campinas Jaguariúna e Serra Verde Express - e dois

na Argentina - Tren de la Costa e Viejo Expreso Patagónico. O objetivo principal foi entender como tais ferrovias contribuem para a preservação do patrimônio cultural ferroviário. Para tanto, desenvolvemos um conceito de “ferrovias turísticas”, tendo por base as questões do turismo, do patrimônio cultural e do transporte ferroviário em ambos os países. Apresentamos também algumas discussões acerca do atual estágio da urbanização, de forma a compreender as maneiras pelas quais o patrimônio cultural e o turismo se articulam para a gestão do território num contexto globalizado.

Ementas das Teses de Doutorado Defendidas em 2006 no PROLAM/USP (por ordem alfabética do autor)

Cláudia Márcia de Jesus Forte

Título: Estudo de caso comparativo entre programas de microcrédito na América Latina: o impacto socioeconômico nas mulheres das cidades de Bogotá e Recife

Orientador(a): Márcio Bobik Braga

Ementa: Esta tese tem por objetivo apontar os impactos gerados na vida socioeconômica das mulheres das cidades de Bogotá e Recife, que são atendidas pelos programas de microcrédito do Banco Caja Social (Colômbia) e Banco do Nordeste Brasileiro (Brasil). O referencial teórico está embasado nas obras do economista Amartya Sen e, sobretudo, na obra “Desenvolvimento como liberdade”, que aponta no acesso ao crédito uma das liberdades mais difíceis de serem alcançadas, pois sempre se fará necessária a conjugação de políticas públicas, logo e conseqüentemente a mudança de paradigmas em algumas sociedades. Tem como pano de fundo a discussão sobre cultura e formação do capital social: a conjugação do capital econômico com o capital social outorga liberdade de acesso e possibilidade de inclusão social. A autonomia gerada pela criação e desenvolvimento de negócios, que tem por objetivo o sustento da família, são alguns dos impactos mais importantes observados na pesquisa. Utilizou-se de metodologia qualitativa de pesquisa, realizando um estudo comparativo entre as duas amostras, que compreendeu a entrevista com 100 mulheres em cada cidade. O instrumento utilizado foi questionário híbrido, contendo perguntas fechadas e abertas, o que possibilitou a análise estatística e de conteúdo de todas as entrevistas. O estudo aponta para a necessidade de aperfeiçoamento das tecnologias de microcrédito, bem como a priorização de programas que envolvam a garantia grupal e a inserção das mulheres, cujos dados revelados na pesquisa as posicionam como altamente empreendedoras e dotadas da capacidade de atuarem como agentes ativas da mudança.

Eduardo Augusto Geraque

Título: Reportagens atravessadas - um mergulho via teoria geral dos sistemas na cobertura da poluição atmosférica feita por jornais brasileiros e mexicanos

Orientador(a): Cremilda Celeste de Araújo Medina

Ementa: O jornalista como ator social e mediador de sentidos, não pode estar ausente do debate ambiental. Ter uma visão de mundo sistêmica é a única forma de conseguir produzir reportagens impregnadas de transversalidade, caminho que torna possível o oferecimento ao leitor de toda a complexidade contemporânea. Esse volume aborda a questão da poluição atmosférica tanto em São Paulo, como na Cidade do México. A discussão do jornalismo a partir dos periódicos Reforma, La Jornada, O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo é feita com base da Teoria Geral dos Sistemas. Esse cabedal teórico, usado no jornalismo por vários autores, surgiu na ecologia. Como a visão de mundo da imprensa, no caso do jornalismo sobre meio ambiente, não está sistêmica, essa tese tenta, além de defender a necessidade de uma visão transversal da realidade ambiental, apresentar uma proposta prática, em forma de reportagens, como forma de colaborar com o desenvolvimento da cobertura sobre os graves problemas ambientais existentes em todos os quatro cantos do mundo neste início de milênio.

João Migliori Neto

Título: Economia global e a “americanização” da cultura latino-americana

Orientador(a): Dilma de Melo e Silva

Ementa: Existe um sem número de obras que tratam da economia global (ou globalização), analisando- a quanto aos aspectos econômicos, sociais, culturais, etc. Neste trabalho, utilizando-se as teorias de Gramsci, Althusser e outros sobre os Aparelhos Coercitivos de Estado, os Aparelhos de Hegemonia (Gramsci), os Aparelhos Ideológicos de Estado (Althusser) e a Indústria Cultural, partiu-se para uma perspectiva de Estado Transnacional Ampliado,

liderado pelos Estados Unidos da América com as inevitáveis conseqüências para os países Latino- Americanos, no que tange aos aspectos econômicos e culturais. A necessária resistência a esse processo é enfatizada como a única saída possível para a América Latina, se quiser manter sua identidade perante a chamada “americanização” econômico-cultural.

José Gerardo Matos Guimarães

Título: Turismo e cultura popular, conflitos e acertos: uma análise comparativa entre Cuba e Brasil

Orientador(a): Margarida Maria Krohling Künsch

Ementa: Esta tese pretende apresentar as relações entre turismo e cultura popular/folclore, a partir dos conceitos de ambos os assuntos, e evidenciar as situações de conflito, bem como os acertos devidos às decisões dos governos do Brasil e de Cuba pela abertura de mercado, diante da prática globalizada do turismo. Fazendo a contextualização geográfica e histórica, apresenta os conceitos relevantes das duas áreas de estudo e os aspectos relativos ao turismo de globalização; levanta hipóteses e conclui que a abertura da economia no setor do turismo traz reais benefícios para ambos os países.

Luiz Alberto Beserra de Farias

Título: Comunicação organizacional e relações públicas: estudo dialógico entre Brasil e México

Orientador(a): Margarida Maria Krohling Künsch

Ementa: As diversas nuances de comunicação organizacional e de relações públicas moveram este trabalho a partir da hipótese de que ambas e cada qual sejam efetivamente um campo - segundo o conceito de campo de Bourdieu -, marcado, cada um, por suas características identitárias e por suas construções de conceito, de teorias, de práticas, de pesquisas e pelas personalidades que trafegaram por eles ao longo da história. A busca do melhor conhecimento acerca das duas áreas se deu por meio de revisão do referencial teórico dos

dois campos, pautado em autores nacionais e do exterior, notadamente do México e dos Estados Unidos. Além disso, foi realizada uma pesquisa qualitativa por meio de entrevistas em profundidade, junto aos mais representativos nomes da academia e do mercado no Brasil e no México. Essa diversidade permitiu a composição do cenário dos campos ora estudados. Foram relacionados os conceitos, os autores e as escolas de relações públicas e de comunicação organizacional que pudessem dar suporte, conceitual e historicamente, à hipótese de que se trata de dois campos independentes - ou interdependentes.

Marcos Antonio da Silva

Título: Cuba e a eterna guerra fria: isolamento ou inserção?

Orientador(a): Rafael Antonio Duarte Villa

Ementa: O presente trabalho analisa a política externa cubana nos anos 90, depois da queda do bloco soviético. Para tanto, aponta os principais aspectos que caracterizam a revolução cubana, marco fundamental na política latino-americana na segunda metade do século, analisando a natureza e o processo de construção do socialismo nesta ilha caribenha e a utilização da política externa para garantir a sobrevivência e a consolidação do regime. Neste sentido, ressalta que Cuba atuava, devido ao apoio soviético, nos principais eventos do continente e em outras regiões do planeta, como na África. Em seguida, procura analisar a derrocada do bloco soviético, destacadamente da URSS, e os impactos deste evento na política internacional e as conseqüências econômicas, políticas e sociais que levaram o país a adotar o regime especial em tempos de paz. Analisa também as mudanças e continuidades do regime nos anos 90, quando se implementa uma série de reformas, econômicas e políticas, para garantir a manutenção do regime diante do novo cenário. Finalmente, o trabalho procura apontar os princípios e as características da política externa cubana nos anos 90, procurando compreender como o país procurou superar o isolamento e se inserir na nova ordem internacional.

Maria de Fátima José da Silva

Título: Para onde vamos? A saúde física e mental de ex-empregados do mercado de trabalho formal, do ramo de metalurgia, que se encontram empregados/ocupados na informalidade. Um estudo comparativo Brasil e Argentina.

Orientador(a): Maria Cristina Cacciamali

Ementa: Essa tese se constitui em uma reflexão crítica que contempla o desemprego do mercado formal dos trabalhadores brasileiros e argentinos e sua passagem para o emprego/ocupação na informalidade. Além disso, diagnosticamos, por meio de depoimentos, os efeitos da mudança de emprego sobre a saúde física e mental do grupo de trabalhadores que participou deste estudo. Investigamos também a visibilidade e eficácia dos programas públicos de emprego e saúde dos dois países. Desenvolvemos um conjunto de reflexões teóricas versando sobre as mudanças do mercado de trabalho e o novo padrão de desenvolvimento capitalista, e o processo de informalidade e as razões que levam à inserção dos trabalhadores no mercado de trabalho informal e suas conseqüências sociais. Conceituamos saúde, saúde física e mental, promoção da saúde e trabalho para analisar as políticas públicas e suas influências na saúde dos cidadãos. Caracterizamos e analisamos o complexo saúde/trabalho/informalidade/insegurança social na Argentina e no Brasil. Através de sondagem, traçamos o perfil de ex-empregados do mercado de trabalho formal que hoje estão empregados/ocupados na informalidade, e verificamos os agravos na saúde física e mental dos trabalhadores. Dentre os resultados alcançados, destacamos os seguintes: o trabalhador se sente inseguro por estar à margem do Sistema Público de Seguridade Social; a demissão produz um impacto nitidamente marcante sobre a saúde física e mental do trabalhador imediatamente após a sua concretização; os sintomas/sentimentos mais citados derivados da demissão e da passagem para a informalidade são inapetência, insônia, tensão nervosa, paranóia, medo, depressão, aumento da agressividade, sentimentos de impotência psíquica, medo do futuro, desesperança, tristeza, raiva, dores de cabeça e dores de estômago, entre outros. Além disso, constatamos a presença freqüente de distúrbios nas relações interpessoais, com reflexo acentuado na família do ex-

empregado: a condição de informalidade, por estar associada à insegurança social, contribui de forma significativa para o sentimento de desamparo do ex-empregado; a maioria dos trabalhadores acredita que o governo deva criar mecanismos que possibilitem enfrentar a condição de insegurança social na qual vivem. Diagnosticamente também elementos que podem levar ao questionamento e aprimoramento de programas públicos de emprego e saúde, com o objetivo de torná-los operacionais e eficazes. A principal diferença de comportamento observada entre os trabalhadores argentinos e brasileiros da amostra, refere-se à auto-estima, estrutura emocional com maior resistência para suportar cargas emocionais, consciência política e social e formação educacional.

Miriam de Aguiar Barbosa

Título: O vinho na era da técnica e da informação: um estudo sobre Brasil e Argentina

Orientador(a): Afrânio Mendes Catani

Ementa: Este trabalho analisa o processo de reconfiguração da vitivinicultura mundial, por meio de um estudo comparado das transformações ocorridas no setor no Brasil e na Argentina, especialmente a partir das últimas décadas do século XX. Uma breve recapitulação histórica e um mapeamento do estado da vitivinicultura nos dois países permitem identificar significativas mudanças nos processos de produção e comercialização do vinho e nas formas de articulação entre a indústria do vinho e os consumidores. Essas transformações acompanham o fenômeno, de âmbito mundial, que ficou conhecido como Novo Mundo do Vinho. Na passagem do Velho ao Novo Mundo, o vinho até então um produto conformado às tradições, apresenta-se como um exemplo notável da afirmação de uma nova configuração da sociedade, em que as fronteiras foram expandidas pelo mercado transnacional e pela comunicação midiática informatizada e em que cultura e comportamento são pautados pelo ritmo frenético das novas tecnologias e da especialização técnica a serviço do consumo. O trabalho investiga ainda a rede de ligações existente entre as partes envolvidas na produção e no consumo de vinho, bem como no discurso sobre ele veiculado, relacionando-

as a aspectos inerentes à significação e à conformação da bebida na cultura dos países analisados e colocando em questão as possibilidades de fruição, escolha, intervenção e autonomia advindas dessa nova configuração.

Mônica Cristina Araújo Lima

Título: Fernando Birri: criação e resistência do cinema novo na América Latina

Orientador(a): Afrânio Mendes Catani

Ementa: Através da análise de manifestos, textos teóricos e os filmes *Tire Dié* (1958), *Los Inundados* (1962), *Org* (1969) e *Um Señor Muy Viejo com Unas Alas Enormes* (1988), esta tese estuda a obra de Fernando Birri (1925), e analisa sua contribuição teórica e prática à modernização do cinema latino-americano. Propondo uma cinematografia politizada e militante contra o subdesenvolvimento dos países latino-americanos, inspirados na nova cinematografia mundial, em especial no neorealismo italiano, jovens diretores formaram um novo campo teórico e metodológico para o cinema latino-americano. Como diretor do Instituto Documental de Santa Fé, na Argentina (1956-1962), e da Escola Internacional de Cinema e TV de San Antonio de los Baños, em Cuba (1986-1991), que ajudou a criar, Birri deu contribuição decisiva neste processo. A proposta, inovadora do ponto de vista estético, que num primeiro momento sobreviveu às ditaduras militares que tomaram conta do continente no final do século, enfrentou novo momento político, caracterizado pela redemocratização e concorrência desleal das companhias distribuidoras centralizadas a partir da lógica neoliberal.

Renato Braz Oliveira de Seixas

Título: Identidade cultural da América Latina nas mensagens publicitárias - aspectos dos processos de integração cultural global

Orientador(a): Cremilda Celeste de Araújo Medina

Ementa: A globalização contemporânea é multidimensional. Provoca processos de fragmentação política, econômica, cultural e militar que sugerem configuração multipolar da Nova Ordem Mundial. A fragmentação das atividades produtivas é indissociável da fragmentação cultural, pois os bens produzidos e introduzidos na arena global carregam consigo elementos de identificação cultural e respectivos significados oriundos de todas as partes do mundo. A circulação de tais elementos e significados culturais desencadeia processos dialéticos em que culturas diferentes entram em conflito. Cada cultura precisa encontrar os termos possíveis de coexistência e reconhecimento recíproco com as demais. Nesses processos dialéticos intervêm os agentes sociais de mediação dos significados culturais intertextuais. Esses agentes fazem suas próprias narrativas dos aspectos multidimensionais da globalização atual e, assim, criam ou recriam “outra realidade” em que reorganizam num cosmos os significados multiculturais e polifônicos circulantes, para que sejam apreendidos e compreendidos pelos grupos sociais em que tais agentes atuam. Por isto, as identidades culturais da globalização contemporânea são multicentradas, mutantes e polifônicas. Por meio das mensagens publicitárias veiculadas na sociedade global, é possível detectar elementos de identidade cultural de todos os povos do planeta. A formação, transformação e afirmação da identidade cultural da América Latina inserem-se nesses processos.

Selma Maria Ferreira Lemes

Título: O Estado como parte na arbitragem: casos do Brasil e do Chile

Orientador(a): José Augusto Guilhon Albuquerque

Ementa: Nos contratos administrativos, em especial nos de concessão de obras e serviços públicos e nas parcerias público-privadas, a arbitragem, como forma de solução de controvérsias neles surgidas, é opção importante e fundamental para o negócio, tanto no Brasil como no Chile. Expõem-se as razões jurídicas e os reflexos econômico-financeiros que justificam a adoção da arbitragem. Analisa-se a matéria sob a visão do Direito & Economia em especial o papel das instituições jurídicas (Judiciário e Lei) na formação do custo de transação (teoria econômica) que reflete no preço do contrato administrativo, honrado com recursos públicos. Discorre-se sobre o desenvolvimento do tema no Brasil e no Chile. No plano brasileiro, aborda que a arbitragem é matéria de Direito Civil e Processual Civil e que no princípio constitucional administrativo da legalidade está resguardado na Lei de Arbitragem.